

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1122 - 1/4

Assistência de Enfermagem ao binômio Mãe-Filho em UTIN

SILVA, L. A. .¹

GUIMARÃES, D. M. R. ²

MELO, S. B. F. ³

LOPES, A. I. E. ⁴

ROLIM, K. M. C. ⁵

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 1122 - 2/4**

Introdução: A mãe de um bebê nascido prematuro vivencia um período estressante do qual emergem inúmeros problemas e preocupações, incluindo o medo frente à situação de fragilidade e risco ao qual o filho está exposto; insegurança quanto aos cuidados; ansiedade em relação à doença, tratamento e recuperação do bebê, entre outros. Pesquisadores referem que durante o processo de hospitalização os laços afetivos entre pais e crianças podem ser fortalecidos, além de promover ações de educação em saúde que possibilitem momentos de ensino-aprendizagem numa relação mútua entre pais-criança e profissionais de saúde.

Objetivos: descrever a importância da enfermagem no incentivo ao vínculo mãe-filho, ensinando para essas mães técnicas básicas para os cuidados do bebê; explicando sobre a aparência geral dessa criança e os equipamentos que ela está usando.

Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura que define-se como um trabalho exaustivo que se preocupa em fazer a análise de documentos já publicados sobre o mesmo tema, promovendo desta forma a atualização do conhecimento. Os dados foram obtidos através de 10 artigos no período de 2000 a 2008, dissertação, livro dos quais se relacionavam diretamente ao tema. A análise dos dados se deu após leitura exaustiva em busca das unidades de significado. Em seguida estas foram sintetizadas até chegar às unidades que melhor expressaram a essência do fenômeno estudado.

Resultados: evidenciaram que a assistência ao RN em UTIN sofreu mudanças, o modelo tradicional de assistência centrado no bebê doente vem cedendo espaço para um novo modelo que permite a presença dos pais e a incorporação da família no cuidado. Para efetivar essa nova prática, as UTINs têm permitido livre acesso dos pais para visitar os filhos, além de liberar a permanência contínua deles junto ao bebê internado, se assim o desejarem, mas na maioria dos hospitais, a visita dos pais/família aos RNs internados ainda é restrita e controlada por normas rígidas e a inserção da mãe no cuidado ao prematuro ainda é limitada.

Conclusões: no processo de hospitalização de um RN em uma UTIN a enfermagem deve envidar esforços para estabelecer uma comunicação efetiva com a mãe a fim de que a mesma se sinta empoderada e instrumentalizada para

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 1122 - 3/4**

participar da assistência ao filho de forma autônoma. Essas ações podem contribuir para minimizar os traumas decorrentes do processo terapêutico e de afastamento temporário, mas às vezes prolongado. **Referências Bibliográficas:** ALBUQUERQUE, A.V.B. **Psicologia e Subjetividade Estudo da Relação mãe-bebê de Risco e a importância da TO**, Dissertação (Mestrado). Faculdade de Terapia Ocupacional. Universidade de Fortaleza. Fortaleza, 1999. KLAUS, KENNEL JH. **Pais/bebê a formação do apego**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. GAÍVA, M.A.M.; SCOCHI, C.G.S. . A participação da família no cuidado ao prematuro em **Rev. Bras. Enfermagem**.v.58, n.4; julho/agosto.2005 .SILVA, R.B; OLIVEIRA, B.R.G; COLLET, N.;VIEIRA, C.S. O papel da equipe de enfermagem nas orientações à família sobre os cuidados no domicílio ao RN egresso de UTI neonatal. **Rev. Online Brazilian Journal of Nursing**, vol 5, n.3, 2006. Disponível em: <E://artigosccc/scielo.php.7htm>. Acesso em: 10 abr 2009. LOWDERMILK, D,L; PERRY, S.E; BOBAK , I.M. **O cuidado em Enfermagem Materna**. Porto Alegre Artmed, 2002.

Descritores: Acadêmicos de Enfermagem

¹ Discente de Enfermagem do 9º semestre da Universidade de Fortaleza. End. Av:Domingos Olímpio 2105 Aptº.303 CEP: 60040-081. Bairro:Farias Brito Fortaleza-CE. E-mail: lucivaniaassis@yahoo.com.br

² Discente de Enfermagem do 7º semestre da Faculdade Metropolitana de Fortaleza.

³ Discente de Enfermagem do 9º semestre da Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

⁴ Aluna do 9º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Membro Efetivo do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe-Filho (UNIFOR/CNPq).

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1122 - 4/4

Pesquisadora bolsista do Programa Aluno Voluntário da Iniciação Científica (PAVIC/UNIFOR).

5Enfermeira da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC/UFC). Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Pesquisadora Saúde Coletiva (UNIFOR/CNPQ). Orientadora.